

PROJETOS SOCIAIS DAS FORÇAS ARMADAS: O ESPORTE COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL, DIFUSÃO DE CULTURA E DISCIPLINA ¹

SOCIAL PROJECTS OF THE ARMED FORCES: SPORTS AS A MEANS OF SOCIAL INTEGRATION, DIFFUSION OF CULTURE AND DISCIPLINE

Thales Gabriel de Sousa Moraes²
Prof. Carlos Alberto Ribeiro Barbosa³

RESUMO

O Programa Forças no Esporte foi criado com o objetivo de democratizar o acesso à cultura e ao esporte. Ao longo do tempo, esse programa foi consolidado e deu origem a outro projeto chamado Projeto João do Pulo, em homenagem ao atleta militar João Carlos de Oliveira, medalhista olímpico e recordista mundial no salto triplo. O primeiro é um programa de extensão que visa promover a integração social por meio do esporte. O segundo projeto, inicialmente voltado apenas para militares com limitações físicas, hoje estende-se à população civil, priorizando crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, o esporte é utilizado como meio de aproximação entre a população e as Forças Armadas (FA) nos dois projetos de extensão, promovendo a integração social, a cidadania e a redução de riscos sociais. Esta análise é fundamentada em revisão bibliográfica e documental, incluindo artigos, trabalhos acadêmicos e documentos relacionados ao tema. O objetivo deste trabalho é demonstrar os resultados alcançados por projetos sociais que utilizam o esporte como ferramenta para a implementação de políticas sociais que visam melhorar a qualidade de vida da população por meio da difusão da cultura, da política e da integração social.

Palavras-chave: Forças Armadas; Esporte; Projeto social; Integração social.

¹ Artigo de Conclusão apresentado ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAv) da Academia da Força Aérea (AFA).

² Cadete do 4º Esquadrão do CFOAv da Academia da Força Aérea - Pirassununga/SP.

³ Mestre em Administração de Marketing - Pontifícia Universidade Católica (PUC). Academia da Força Aérea. E-mail: cbarbosa.carb@gmail.com

ABSTRACT

The Forces in Sport Program was created with the aim of democratizing access to culture and sports and over time and consolidation of this program, another project was developed with the name of João do Pulo Project, in honor of the military athlete João Carlos de Oliveira, Olympic medalist and world record holder in the triple jump event. The first is an outreach program aimed at promoting social integration through sports. The second project was initially reserved only for military personnel who developed physical limitations during their career, but today it has a new focus that includes the civilian population, prioritizing children, adolescents, and youth in a state of social vulnerability. Thus, sports are used as a means to bring the population and the Armed Forces (FA) together in both outreach projects, promoting social integration, citizenship, and reducing social risks. This analysis will be based on a literature and documentary review, through articles, academic papers, and documents related to the subject, as well as an in-depth interview. The objective of this work is to demonstrate the results achieved by social projects that use sports as a tool for the application of social policies aimed at improving the quality of life of the population through the diffusion of culture, politics, and social integration.

Keywords: Emotional intelligence; Leadership; Motivation; Public procurement.

INTRODUÇÃO

A missão primordial das Forças Armadas (FA) desde sua origem no período do Brasil colonial é defender a honra, a integridade e a soberania da Pátria contra agressões externas, garantindo também a ordem, a segurança interna, as leis e o exercício dos poderes constitucionais, conforme previsto no artigo 161 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Além disso, as FA atuam como importantes atores na sociedade, fortalecendo valores como civismo e patriotismo, por meio de políticas públicas e projetos sociais, tais como o Programa Forças no Esporte (PROFESP) e o Projeto João do Pulo (PJP), institucionalizados pelo Decreto N° 10.085/2019, de 05 de novembro de 2019.

Por meio desses projetos sociais, as FA têm como objetivo levar um pouco de cada instituição para a sociedade com a finalidade de estimular a autoestima, reforçar a comunhão social e os valores de cidadania e diminuir as vulnerabilidades sociais dos usuários, proporcionando-lhes a oportunidade de participar de atividades esportivas e físicas saudáveis, bem como de compromissos inclusivos comunitários realizados fora do horário escolar (Informativo-PROFESP, Ministério da defesa, Edição 2020). Além disso, os esportes possibilitam o desenvolvimento de algumas características inerentes à rotina militar, tais como moralidade, liderança e espírito de equipe. Há

uma correlação entre esses atributos encontrados em esportes coletivos e as práticas militares, de acordo com Abreu (2021).

Sendo assim, a pesquisa justifica-se pelo fato de que esses projetos, PROFESP e PJP, influenciam tanto a população quanto as organizações militares por meio do esporte. Assim, é necessário compreender o funcionamento geral desses projetos implementados e a importância que eles têm para cada órgão militar do governo. O PROFESP foi desenvolvido pelo Ministério da Defesa, com o apoio da Marinha, Exército e Aeronáutica, em parceria com os Ministérios do Esporte e do Desenvolvimento Social e Agrário. Essa parceria foi consolidada por meio da Portaria Interministerial Nº 2.103/2013, que trata sobre o Programa Segundo Tempo - Forças no Esporte. Esse programa busca promover a inclusão social, democratizando o acesso à prática e à cultura do esporte, para promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, visando a formação do cidadão, a melhoria na qualidade de vida, além de promover o desenvolvimento e acompanhamento de novos talentos (Informativo-PROFESP, Ministério da defesa, Edição 2020).

Já o PJP, segundo a cartilha do PROFESP (2020), o Ministério da Defesa desenvolveu um projeto social inovador na área da Educação Física inclusiva e do esporte adaptado, com o objetivo de reintegrar os militares que adquiriram deficiências físicas devido a acidentes ou enfermidades. O Projeto João do Pulo foi instituído em homenagem ao notável atleta militar do Exército João Carlos de Oliveira, que conquistou medalhas olímpicas e recordes mundiais na modalidade de salto triplo.

Logo, apesar de ambos projetos utilizarem-se do meio esportivo para atingir a sociedade, possuem focos diferentes. O PJP está relacionado a pessoas com deficiência (PcD), crianças, adolescentes e jovens a partir dos 6 anos de idade Livro Branco de Defesa Nacional(LBDN) (Brasil, 2020).

Além dos objetivos já elencados, é apresentada a proposta de apresentar os programas como forma de acesso e garantia de direitos, visto que de acordo com o artigo 217 da Constituição Federal de 1988, o esporte é um direito de todos e deve ser promovido e incentivado pelo Estado. O texto ressalta a importância do esporte como meio de educação, integração social, saúde e lazer para a população. Além disso, o artigo também estabelece que o poder público deve garantir a igualdade de condições para a prática esportiva, bem como incentivar a formação de atletas e o acesso de todos às diversas modalidades esportivas.

Também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reconhece o direito das crianças e dos adolescentes à cultura, ao lazer, ao esporte e ao acesso e participação em atividades recreativas, artísticas, culturais e esportivas.

Dessa forma, com o objetivo de apresentar os projetos sociais PROFESP e PJP, relacionando-os com a atuação social das Forças Armadas, será desenvolvida uma pesquisa documental acerca desses programas, com o intuito de retratar sua missão. Além disso, visando um maior aprofundamento sobre esses projetos, será realizada uma pesquisa bibliográfica, uma vez que eles estão presentes no Exército, Marinha e Força Aérea. Adicionalmente, com o intuito de fornecer um entendimento prático de um projeto, será realizada uma observação *in loco* na sede da Academia da Força Aérea (AFA). Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a resposta para a seguinte pergunta: Como as Forças Armadas utilizam os projetos sociais para integração da sociedade, garantia de direitos e dissuasão de valores?

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente estudo será embasado em pesquisas bibliográficas, documentais e uma visita *in loco*, abrangendo temas relacionados aos projetos sociais de extensão PROFESP e PJP, benefícios da cultura e do esporte, direitos da população e programas sociais como meio de divulgação das Forças Armadas. Dentre os documentos utilizados estão a Constituição da República Federativa do Brasil (Brasil, 1988), o Livro Branco de Defesa Nacional (Brasil, 2020), a Cartilha do Programa Forças no Esporte (Brasil, 2020) e o Informativo PROFESP (Brasil, 2020). Além disso, serão considerados os artigos de Kravchychyn (2014), Nóbrega (2020), Ferreira (2015) e Valle (2006).

Os projetos de extensão na área esportiva fazem parte do sistema pedagógico e contribuem para o desempenho acadêmico dos educandos e sua qualidade de vida, além de atender à comunidade externa, buscando aproximar a população participante da organização responsável Capistrano (2020). Além disso, é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais como direito de cada indivíduo, utilizando recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, do desporto de alto rendimento (Brasil, 1988).

De acordo com as diretrizes presentes no Livro Branco de Defesa Nacional (Brasil, 2020), o Ministério da Defesa e as Forças Armadas têm a tradição de desenvolver projetos que colaborem

com as políticas públicas visando melhorar o bem-estar da população carente e reduzir a desigualdade social no Brasil. Nesse documento, encontram-se informações relacionadas aos projetos, como o número de cidades e pessoas participantes, faixa etária, infraestrutura oferecida e objetivos gerais de cada um. Portanto, será analisado o Projeto João do Pulo e o Programa Forças no Esporte, que relacionam crianças e adolescentes com o esporte, de acordo com o documento mencionado.

Em 2020, foi criado o Informativo PROFESP com o objetivo de fornecer uma análise mais detalhada e operacional, voltada para o público-alvo, expondo informações sobre o funcionamento do PROFESP e do PJP, incluindo dados sobre finalidade, ações desenvolvidas, área de abrangência, apoio aos projetos, atividades previstas, funcionamento, infraestrutura, modalidades e resultados alcançados.

Também em 2020, foi divulgada a Cartilha do Programa Forças no Esporte, que tem o objetivo de orientar as organizações militares das Forças Armadas interessadas e aptas a receber esses projetos sociais. Ao contrário do primeiro informativo, as informações presentes nesta cartilha são voltadas para organizações que pretendem implementar esses projetos, fornecendo uma análise com objetivos mais organizacionais.

Além disso, segundo essa cartilha, o PROFESP é uma iniciativa que visa cuidar e educar os seus beneficiários, considerando o importante papel que os militares desempenham na Defesa Nacional. Para garantir a sua soberania, é essencial que a nação esteja fortalecida, não apenas fisicamente, mas também moralmente, intelectualmente e socialmente. Sendo assim, o PROFESP busca não formar apenas jovens, mas sim cidadãos conscientes e responsáveis, prontos para contribuir com o desenvolvimento do país e defender os seus interesses.

De acordo com Kravchychyn (2014), os governos latino-americanos buscam, por meio de projetos sociais, melhorar as condições de vida da população e, conseqüentemente, diminuir a desigualdade social. No Brasil, o foco foi voltado para a juventude. Em seu artigo, o autor relata sobre o Programa Segundo Tempo (PST), que no futuro deu origem ao PROFESP e ao PJP. Assim, será apresentado esse programa precedente e relacionado aos projetos apresentados neste trabalho.

O estudo de Nóbrega (2020) destaca a importância do esporte e do lazer para a manutenção da saúde mental em situações de risco psicossocial, principalmente para adolescentes em situação de vulnerabilidade. Ele mostra que o esporte pode ser uma medida de proteção contra doenças psicológicas futuras, além de ser uma ferramenta de inclusão social.

Por outro lado, Ferreira (2015) apresenta como foco do seu artigo a indisciplina e violência em ambientes escolares, as quais aumentam o estresse nos relacionamentos interpessoais, principalmente associadas a conflitos em sala de aula. Para o autor, a educação básica é feita pelos pais, sendo o PROFESP um meio complementar de educação, com o objetivo de desenvolver em cada participante disciplina e valores complementares.

Segundo a Constituição Federal de 05 de outubro de 1988:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL,1988, Art. 227).

O principal ponto de proteção às crianças na Constituição Federal é o reconhecimento de que elas possuem direitos específicos, sendo consideradas sujeitos de direito. Isso significa que elas têm direito à igualdade, à dignidade, à saúde, à educação, à convivência familiar e comunitária, à cultura, ao lazer, ao esporte e à proteção integral em todas as esferas da vida.

De acordo com o artigo 217 da Constituição de 1988 o esporte é reconhecido como “é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um”(BRASIL,1988, Art. 217). Assim, promove a garantia do acesso de todos à prática esportiva, buscando contribuir para o desenvolvimento humano, a educação, a saúde e a integração social.

Já no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de acordo com o Art 4º da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, refere-se que:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL,1990).

Além disso, o ECA destaca a importância do esporte como instrumento de inclusão social, desenvolvimento integral, formação cidadã e exercício da cidadania. Também ressalta a importância do esporte para o desenvolvimento da autonomia, respeito, cooperação, solidariedade e disciplina.

Diante do exposto, com a finalidade de apresentar a importância da aproximação entre as Forças Armadas e a população, foi utilizado o artigo de Valle (2006), em que é exposto pela autora a importância da imagem para as instituições militares, sendo essa utilizada de maneira correta facilita a aceitação de sua existência, alocação mais favorável de recursos e maior qualidade no

recrutamento de novos militares.

Considerando a existência de um núcleo do PROFESP na AFA, foi realizada visita *in loco* em sua própria sede, com o objetivo de explicar o funcionamento prático do projeto, os resultados já obtidos, o número de beneficiados, os órgãos apoiadores, suas pretensões futuras, entre outras informações apresentadas neste artigo.

2 METODOLOGIA

O trabalho apresentado foi baseado em uma pesquisa de natureza qualitativa que busca entender o funcionamento do Programa Forças no Esporte e Projeto João do Pulo, correlacionando fenômenos socialmente construídos com os objetivos das Forças Armadas que usufruem desses projetos. Para isso, serão utilizadas pesquisas documentais, baseadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, na Constituição de 1988 (Brasil, 1988) e no Livro Branco de Defesa Nacional (Brasil, 2020), com a finalidade de apresentar o funcionamento padronizado pelos órgãos governamentais responsáveis por tais projetos e pesquisas bibliográficas para um maior aprofundamento sobre o assunto, principalmente no que se refere à influência do esporte para crianças e adolescentes e como projetos sociais podem melhorar a condição de vida da população. Kripka (2005) define que os estudos que possuem abordagem qualitativa são conhecidos por pesquisarem e analisarem um fenômeno onde ele ocorre naturalmente. Para isso, é fundamental que o investigador seja o principal instrumento para coletar as informações, focando mais no processo do que no produto final. Os dados coletados podem ser obtidos e analisados de diversas maneiras, dependendo do objetivo que se deseja alcançar. Além disso, no que se refere a pesquisa qualitativa, a análise documental pode complementar o tema ou até mesmo acrescentar novas informações para a pesquisa. Segundo Sá-Silva (2009) para alguns autores pesquisa documental e bibliográficas são sinônimas, porém para ele a diferença está na natureza de sua análise, a pesquisa bibliográfica recebe a análise de vários autores, já a pesquisa documental é uma análise feita a partir de uma fonte primária. Quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa, possuindo um objetivo principal, que é analisar a relação entre os projetos sociais, que utilizam o esporte, e as organizações militares voluntárias. Dessa forma, para que ao final deste trabalho seja atingido seu objetivo principal, serão utilizados neste artigo diferentes recursos de pesquisa, que de acordo com Sá-Silva (2009,p.13) são fundamentais para trabalhos relacionados a ciências humanas e sociais, pois possuem maior parte das fontes

escritas. Lima (2007) define que a pesquisa bibliográfica consiste em uma série de procedimentos organizados para buscar soluções relacionadas ao objeto de estudo, e por essa razão, não pode ser realizada de forma aleatória. Além disso, essa pesquisa possui consciência histórica, ou seja, não é apenas o pesquisador responsável por atribuir significado a ela, mas sim toda a sociedade, que confere intencionalidade às ações e construções teóricas. Ela também apresenta uma forte identidade com o sujeito, já que ao investigar relações humanas, o pesquisador se identifica com elas. Sendo assim, a pesquisa bibliográfica é ideológica, uma vez que carrega consigo interesses e visões de mundo historicamente construídas e está sujeita aos limites impostos pelos esquemas de dominação vigentes. É importante ressaltar que esse tipo de pesquisa é essencialmente qualitativa, ainda que o uso de dados quantitativos não seja excluído. Para obter informações sobre o local de estudo, Academia da Força Aérea, foi realizada uma visita *in loco*, que de acordo com o livro de Marconi e Lakatos (2021), são coletadas informações por meio de observação direta. Durante a visita, foram registrados detalhes relevantes sobre o ambiente, as atividades em curso e as interações entre as pessoas presentes. Essa abordagem permitiu uma compreensão detalhada e imersiva do contexto estudado, fornecendo dados observacionais que foram posteriormente analisados e interpretados. Por fim, a pesquisa visou, como objetivos secundários, interpretar os projetos sociais e como são aplicados, além de relacionar o esporte com a educação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar os documentos, estudos e a visita *in loco*, pode-se concluir que os Projetos PROFESP e PJP, utilizando o esporte em conjunto com conhecimentos de cidadania e valores, são excelentes ferramentas para o desenvolvimento integral das crianças participantes, além de difundir uma série de valores e cultura, demonstrando a importância das Forças Armadas, que possuem como um de seus objetivos ser um ator social em meio à população. Dessa forma, não apenas os participantes do projeto são beneficiados, mas também as FA, que, por meio dessa ação social, conseguem aproximar a sociedade dos quartéis, difundindo valores e cultura.

De acordo com o Livro Branco de Defesa Nacional (Brasil, 2020), cerca de vinte e nove mil crianças, jovens e adolescentes entre 6 e 18 anos, em 90 municípios de 25 estados e do Distrito Federal fazem parte do PROFESP. Para que o projeto funcione adequadamente, as organizações militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica disponibilizam assistência social, serviços

médicos, infraestrutura e transporte, juntamente com a participação de outros ministérios que auxiliam o projeto. Além do projeto já mencionado, o LBDN também prevê o PJP, que é destinado a crianças, adolescentes e jovens com deficiência a partir dos 6 anos em situação de vulnerabilidade social.



Figura 1 Projeto João do Pulo

Disponível em: [Manual PROFESP e PJP — Ministério da Defesa \(www.gov.br\)](http://www.gov.br).

Acesso em: 25 jun.2023.

Criado em 2015 e integrado ao PROFESP, o Projeto João do Pulo era voltado para reintegração social de militares que adquiriram deficiência física em consequência de acidentes ou enfermidades. Em 2019, foi expandido para receber pessoas da sociedade civil, por meio de parcerias com os ministérios parceiros do PROFESP e com organizações, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), (BRASIL, 2021).

Para que uma organização militar (OM) seja sede de um núcleo do PROFESP ou PJP, foi criada uma cartilha para orientar as organizações que desejam implementar o projeto: Cartilha do Programa Forças no Esporte (BRASIL,2020). Ela contém informações básicas, como o objetivo dos projetos, que é a integração social e a redução dos riscos sociais para crianças, jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, por meio do acesso à prática de atividades esportivas, físicas, educacionais e socialmente inclusivas. Dessa forma, busca-se desenvolver integralmente cada participante do projeto. Além disso, a cartilha fornece informações sobre como cada OM deve proceder para sediar um núcleo, como ocorre o desenvolvimento de cada projeto, sugere algumas

modalidades esportivas, orientações sobre saúde alimentar, seleção de materiais esportivos e a maneira correta de montar uma equipe para auxiliar as crianças. Essas informações são de extrema importância para que o projeto ocorra de maneira eficiente e alcance seus objetivos, preparando jovens para tornarem-se bons cidadãos.

Para Kravchychyn (2014), os países subdesenvolvidos devem buscar projetos sociais para diminuir a desigualdade social e dar suporte à população. Segundo ele, o esporte educacional é essencial para o desenvolvimento desse projeto, pois desenvolve em cada criança características necessárias para tornar-se um bom cidadão. Em seu artigo, ele explica o significado do termo "esporte educacional", que é compreendido como uma das subdivisões do esporte-educação, juntamente com o esporte escolar competitivo. O esporte educacional engloba o esporte escolar sem fins competitivos e a oferta em projetos sociais fora do ambiente escolar. Esse conceito teórico é adotado na constituição dos Projetos e Programas Sociais Esportivos (PPSE), destacando os princípios de "inclusão, participação, cooperação, coeducação e corresponsabilidade" (TUBINO, 2010, p. 43) e direcionando-se a crianças, adolescentes e jovens em situação de carência ou risco e vulnerabilidade social.

Portanto, pode-se afirmar que o esporte é uma excelente ferramenta de educação que, quando acompanhada de forma adequada por um suporte pedagógico, possibilita a inclusão social e desenvolve em cada criança o espírito coletivo. A fase dos 6 aos 18 anos é repleta de mudanças e percepções diferentes do que está acontecendo ao redor de cada indivíduo. Para aqueles que fazem parte da população socialmente vulnerável, esse é um momento crítico em que cada um faz escolhas e observa os exemplos dados em seu meio, já sendo observado efeitos negativos, como representado por Ferreira (2015) em seu artigo, que nos dias de hoje, é comum encontrarmos em jornais relatos de violência, assim como casos de professores que abandonam as salas de aula por medo de agressões, tanto verbais quanto físicas. A desordem na escola se apresenta como um problema significativo para os educadores, uma vez que é amplamente recorrente nas instituições de ensino. Para Nóbrega (2020), o esporte surge como uma proteção para esses jovens, oferecendo-lhes uma melhor qualidade de vida. Além disso, em seu artigo, ela explica a importância do esporte para uma boa saúde mental.

Conclui-se que a situação de vulnerabilidade pode agravar problemas psicológicos e sociais, além da exclusão social, pois impossibilita ou limita o acesso à saúde, educação, lazer, cultura e também expõe as pessoas a maior exposição à violência e criminalidade e o esporte surge

como uma proteção contra esses problemas, permitindo que as crianças desenvolvam as características psicossociais necessárias para se desenvolverem mesmo em situação de vulnerabilidade, inserindo-se na sociedade de forma positiva.

Para alcançar o objetivo do projeto, foi criado um informativo em 2020 que prevê ações efetivas a serem desenvolvidas, tais como promover o desenvolvimento de valores sociais e cidadania, sendo essencial para a formação de indivíduos conscientes de seu papel na sociedade. Além disso, essa busca pelos valores como respeito, honestidade e cuidado com o próximo, auxilia na redução da exposição aos riscos sociais que ameaçam a vida de muitas pessoas. É necessário o apoio com reforço educacional, cultural e social, pois assim os indivíduos terão uma formação sólida e ampla. Outro ponto importante é o apoio com reforço alimentar, pois muitas vezes há carências nutricionais na população, principalmente para jovens em situação de vulnerabilidade, que muitas vezes têm acesso limitado a recursos básicos como a alimentação propriamente dita, que pode levar a uma série de problemas de saúde e bem-estar.

Também sendo necessário uma melhoria na infraestrutura de apoio aos projetos, para que as atividades possam ser realizadas de forma mais eficiente e efetiva. O desenvolvimento das atividades do PROFESP-PST pode auxiliar na revelação de talentos e habilidades individuais, o que pode gerar oportunidades de carreira e crescimento pessoal. É fundamental que cada indivíduo internalize e pratique valores como respeito, solidariedade, igualdade e justiça em suas relações pessoais, familiares e profissionais. Em resumo, a promoção de valores sociais e cidadania é essencial para a construção de uma sociedade mais justa, segura e igualitária.

Assim, pode-se afirmar que os projetos sociais PROFESP e PJP utilizam o esporte educacional para mudar a vida de jovens brasileiros, mas não visam apenas a melhora física de cada integrante, e sim um desenvolvimento integral, no qual o esporte é apenas uma ferramenta e o foco principal é difundir e fortalecer valores para a sociedade, desenvolvendo em cada participante a cidadania.

Dessa forma, eles disseminam os conhecimentos aprendidos para suas famílias e amigos e esse compartilhamento de experiências é importante para a construção da imagem das FA, pois assim conseguem aproximar-se mais da sociedade brasileira, aumentando o apoio de toda a população.

Para retratar a importância e a representatividade do PROFESP e sua distribuição geográfica, segue o número de participantes por cada região:

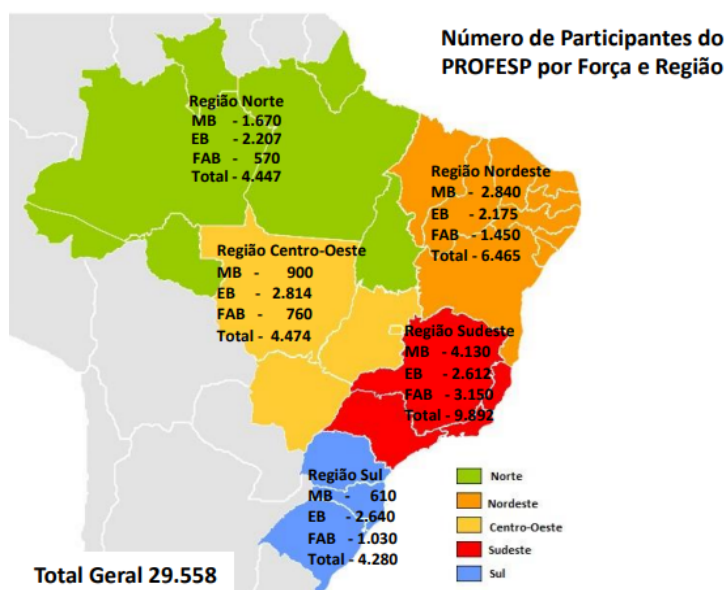


Figura 2 Distribuição regional
Fonte: Informativo PROFESP (2020).

O PROFESP funciona em aproximadamente 123 cidades em todos os Estados da Federação e no Distrito Federal, distribuído em cerca de 202 Organizações Militares das três Forças, beneficiando 29.558 crianças, adolescentes e jovens, inclusive em comunidades indígenas (Informativo-PROFESP, Ministério da defesa, Edição 2020). Com relação a atuação do projeto na área Amazônica para comunidades de origem indígena, foi observado por Ferreira (2018) que o 3º Pelotão Especial de Fronteira (3º PEF) do Exército Brasileiro, na comunidade de Pacaraima no estado de Roraima, atua fora da formalidade da escola, por meio de atuadores educacionais que buscam desenvolver o projeto social através da interação com a comunidade, intersubjetividade, concentração sobre sujeitos em situação de vulnerabilidade social, além de contribuições para a transformação social e para a busca da autonomia destes.

Como existe um núcleo do PROFESP na AFA, o autor deste artigo realizou uma visita *in loco* no ano de 2023, com o objetivo de explicar o funcionamento do projeto dentro da AFA, fornecendo informações relevantes. Entre essas informações estão os horários de funcionamento, o número de crianças atendidas, os esportes oferecidos, as pretensões do projeto, a composição da equipe, entre outros detalhes que serão apresentados a seguir.

A Academia da Força Aérea oferece um programa especial para crianças, de segunda à quinta-feira. Nas segundas e quartas-feiras, o horário de funcionamento é das 8h às 10h30min da manhã, e nesse período são recebidas 56 crianças. Nas terças e quintas-feiras, o programa acontece

das 13h30 às 15h30, e nesses dias são recebidas 160 crianças. O objetivo do projeto é aumentar o número de participantes para 300 até agosto de 2023. Vale ressaltar que a capacidade total da Academia é de 500 crianças, mas há dificuldades em relação ao transporte.

O transporte das crianças é providenciado pela rede pública municipal, através de um acordo de cooperação técnica com a secretaria da educação. Pela manhã, são oferecidos os seguintes esportes: atletismo, basquete, futebol e tênis. À tarde, há mais opções, como duas equipes de atletismo, duas equipes de futebol, badminton, basquete, judô, música e tênis. Ao chegarem ao projeto, as crianças escolhem três esportes em ordem de preferência, e a distribuição é feita de acordo com a disponibilidade. Após três aulas no esporte escolhido, as crianças têm a oportunidade de praticar um esporte diferente durante uma aula rotativa. No segundo semestre elas também podem trocar de esporte.

Além das aulas de educação física, há uma aula de cidadania na qual são abordados os valores do Programa de Formação e Fortalecimento de Valores, tais como solidariedade, disciplina, honestidade, equilíbrio emocional e patriotismo. A equipe responsável pelo projeto é composta por seis pessoas: um coordenador geral, um coordenador esportivo e pedagógico, um professor de atletismo, um de futebol, um de basquete e um soldado de apoio. A equipe divulga o projeto nas faculdades próximas e consegue atrair estagiários, que auxiliam de forma voluntária. Além disso, professores e monitores da secretaria da educação acompanham as crianças.

A Força Aérea oferece alimentação, material esportivo, uniformes, infraestrutura e seguro de vida para os beneficiados. As aulas também abordam o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores, auxiliando na formação cidadã das crianças, com conhecimentos sobre direitos e deveres, convivência em sociedade e respeito ao próximo. Além disso, são realizadas palestras sobre combate ao *bullying*, às drogas e outros temas importantes. As principais vantagens do projeto incluem seu caráter social, a construção de uma boa imagem da FAB perante a sociedade, o atendimento à população em situação de vulnerabilidade social, a oportunidade das crianças conhecerem e conviverem com militares, a abertura de novas oportunidades para elas e a valorização da imagem da Força Aérea junto às famílias. Muitas vezes, o projeto também resgata crianças de situações de risco pessoal e social.

Os benefícios oferecidos às crianças incluem alimentação, oportunidades de praticar esportes, variedade esportiva, reforço escolar por meio de aulas e jogos, socialização com militares, alimentação saudável e comemoração de aniversários mensalmente. Há muitos relatos de famílias e

professores que afirmam que as crianças apresentaram uma melhora significativa em seu comportamento desde que começaram a participar do projeto. Os pais estão empenhados em fazer com que seus filhos participem e o feedback tem sido muito positivo.

Atualmente, a FAB possui 31 núcleos do projeto, beneficiando cerca de 6.500 crianças no total. Além disso, o projeto conta com 5 núcleos do Programa João do Pulo da FAB, que beneficiam aproximadamente 200 crianças. A verba para o projeto é proveniente de ministérios parceiros, cujos recursos são destinados à infraestrutura, material esportivo, alimentação e uniformes. Os ministérios envolvidos podem variar de acordo com cada governo.

A imagem abaixo externa os valores aprendidos pelas crianças participantes do projeto (PROFESP), no núcleo presente na Academia da Força Aérea ao final do ano de 2022, em que a aluna considerada padrão apresenta cerca de 300 crianças participantes ao comandante da AFA.



Figura 3 Programa Forças no Esporte na AFA

Fonte: <https://www2.fab.mil.br/afa/index.php/acontece-na-afa/465-afa-realiza-o-tradicional-natal-solidario-pa-ra-mais-de-300-criancas-em-pirassununga-sp>. Acesso em: 25 jun.2023.

Vale ressaltar que o projeto está embasado na legislação, e de acordo com a Constituição de 1988, o Estado tem o papel de fomentar e difundir a prática esportiva em todas as suas formas, além de garantir a promoção de programas de incentivo à prática esportiva em comunidades carentes. Isso assegura que o esporte seja acessível a todos, independentemente de sua condição social, econômica ou física. Além disso, a Constituição estabelece que o desporto forma parte do patrimônio cultural brasileiro, sendo considerado um elemento importante para a preservação da

identidade nacional. Dessa forma, o esporte é valorizado como uma forma de expressão e manifestação cultural no país. Por sua vez, o ECA assegura o direito ao esporte para crianças e adolescentes. Sendo considerado uma atividade fundamental para o desenvolvimento integral e saudável desses indivíduos, contribuindo para sua educação, saúde, socialização e inclusão social.

Com a análise mais aprofundada no PROFESP AFA por meio de uma visita *in loco*, ficou claro a importância do projeto para as crianças participantes que se desenvolvem integralmente (físico, cognitivo e social), além de terem a oportunidade de realizarem esportes que, de certa forma, são muito custosos fora do quartel. Não se restringindo somente às crianças, mas se expandindo para todos os familiares e professores que convivem com elas e percebem a evolução. Essa difusão fora do quartel é de extrema importância para as Forças Armadas, fato esse observado por Valle (2006), que considera importante para as Organizações Militares que trabalham com o público garantir uma imagem de competência junto à população. Isso pode levar a uma melhor interação com a sociedade, órgãos governamentais e organizações locais. Além disso, segundo a autora, existem diversos benefícios associados à aproximação entre a população e as Forças Armadas. Entre eles, podemos destacar uma maior facilidade em implementar medidas e decisões, um ambiente menos hostil em situações de tensão, uma maior integração social, a conquista qualitativa de voluntários para a carreira militar em segmentos cada vez mais amplos, a empatia pelas Forças Armadas e a compreensão de sua razão de ser e, por fim, a participação em programas de responsabilidade social. Tudo isso contribui para a valorização das Forças Armadas e para fortalecer o relacionamento entre os militares e civis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto neste trabalho, é imprescindível reforçar alguns conceitos que foram apresentados. Primeiramente, foi explicado que além de defender a honra, a integridade e a soberania da Pátria contra agressões externas, garantindo também a ordem, a segurança interna, as leis e o exercício dos poderes constitucionais, as Forças Armadas são atores importantes na sociedade, buscando fortalecer valores por meio de projetos como o PROFESP e o PJP.

Os projetos sociais desempenham um papel fundamental na transformação e no desenvolvimento das comunidades. Eles têm a capacidade de promover mudanças positivas, melhorar a qualidade de vida das pessoas e ajudar a combater desigualdades sociais e também

capacitam as comunidades, permitindo que elas se tornem agentes de transformação em suas próprias vidas.

Também foi explanado sobre os projetos descritos, que atuam como garantia de direito, pois a Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988) aloca o esporte como direito social. Com base nesses princípios, ela reforça o esporte como um direito fundamental, destacando seu potencial transformador na vida das pessoas e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Corroborando, o ECA estabelece que as crianças e adolescentes têm o direito de praticar esportes de acordo com sua preferência, interesse e aptidão, sem qualquer tipo de discriminação ou restrição.

Além disso, foram apresentados dados sobre tais projetos, com o intuito de demonstrar sua relevância e importância para os participantes. Para exemplificar o funcionamento do PROFESP, foi realizada uma visita *in loco* ao núcleo do projeto presente na Academia da Força Aérea, fornecendo informações operacionais.

Também foram destacadas as vantagens para as Forças Armadas, resultantes da implementação desses projetos, os quais aproximam os militares da sociedade podendo estabelecer uma relação de confiança e transparência com os cidadãos. Isso pode promover uma maior compreensão sobre as atividades e responsabilidades das forças armadas, eliminando possíveis equívocos e estereótipos.

É importante ressaltar que a prática esportiva não se limita apenas aos benefícios físicos, mas também desempenha um papel fundamental na formação do caráter e das habilidades sociais dos participantes. Através do esporte, os indivíduos aprendem a trabalhar em equipe, a lidar com a derrota e a conquistar metas, promovendo o desenvolvimento emocional e moral. Além disso, a prática esportiva pode ajudar a promover a inclusão social, proporcionando oportunidades iguais para todos os participantes, independentemente de suas origens ou habilidades.

Dessa forma, os projetos sociais das Forças Armadas, mais especificamente o PROFESP e PJP utilizam o esporte educacional para transformar a vida de jovens brasileiros, conseqüentemente transformando também a sociedade.

Desse modo, conclui-se que este trabalho é de extrema importância para compreender o funcionamento dos projetos sociais PROFESP e PJP, presentes nas organizações militares. Além disso, os dados apresentados destacam a quantidade significativa de crianças e famílias influenciadas pelos projetos. Durante a pesquisa, o esporte foi analisado como uma ferramenta educacional, explicando como ele pode ser utilizado para inclusão social, fomentando o espírito

coletivo e transmitindo valores essenciais para a convivência em sociedade. Isso complementa a educação dos jovens, em sua maioria provenientes de áreas de vulnerabilidade social e efetivando o direito ao acesso ao esporte.

REFERÊNCIAS

ABREU FILHO, Marco Antônio Barbosa de. **O esporte coletivo como vetor de aprimoramento da liderança militar e do espírito de corpo na Academia Militar das Agulhas Negras**. 2021.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRAZUNA, Melissa Rodrigues; CASTRO, Eliane Mauerberg de. **A trajetória do atleta portador de deficiência física no esporte adaptado de rendimento: uma revisão da literatura**. Motriz, v. 7, n. 2, p. 115-123, 2001.

CAPISTRANO, Ermerson et al. **Lições aprendidas em projetos de extensão esportivos em uma Instituição Federal de Ensino**. Revista de Gestão e Projetos, v. 11, n. 1, p. 111-129, 2020.

COSTA, Alberto Martins; SOUSA, Sônia Bertoni. **Educação física e esporte adaptado: história, avanços e retrocessos em relação aos princípios da integração/inclusão e perspectivas para o século XXI**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 25, n. 3, 2004.

DO VALLE, Ingrid Silva; POPPE, Maria. **A comunicação social nas forças armadas**. 2006.

DUARTE, Jorge. Entrevista em profundidade. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, v. 1, p. 62-83, 2005.

FERREIRA, Vagner; SOFFNER, Renato Kraide. **Uma experiência educativa sociocomunitária na Amazônia: o Projeto PROFESP do 3º Pelotão Especial de Fronteira (3º PEF) do Exército Brasileiro, na comunidade de Pacaraima-Roraima (p. 79-94)**. Revista de Ciências da Educação, p. 79-94, 2018.

FERREIRA, Ramon Vilas Boas. **Moral, ética e cidadania no contexto escolar: perspectiva de um trabalho transversal em alunos do PROFESP como prática sociocultural**. 2015.

GUEDES, Terezinha Aparecida et al. **Estatística descritiva**. Projeto de ensino aprender fazendo estatística, p. 1-49, 2005.

KRAVCHYCHYN, Claudio. **Projetos e programas sociais esportivos no Brasil: histórico, estado da arte e contribuições do Programa Segundo Tempo**. 2014. Disponível em: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/2140>. Acesso em 20 ago.2022.

KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. **Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa**. CIAIQ2015, v. 2, 2015.

LAKATOS, EM; Marconi, MA. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2021.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Revista katálysis, v. 10, p. 37-45, 2007.

MARTINS, Danielle Fabiane et al. **O esporte como papel de uma reunião social**. Revista eletrônica de Ciências da Educação, v. 1, n. 1, 2002.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Comando da Aeronáutica. **Livro Branco de Defesa Nacional**. Brasília, 2020.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Ministério da Cidadania. Informativo PROFESP, Edição 2020. **Informativo “Carinho com Disciplina”**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/eamsc/sites/www.marinha.mil.br/eamsc/files/Upload/AnBOf-197-2020-MD-INFORMATIVO-PROFESP.pdf>. Acesso em 25 ago.2022.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Secretária-geral. Programa Forças no Esporte(PROFESP), Edição 2020. **Cartilha “Carinho com Disciplina”** Brasília, 2020.

NETO, Ewerton Dantas Cortes; DANTAS, Maihana Maira Cruz; MAIA, Eulália Maria Chaves. **Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes**. Saúde & Transformação Social/Health & Social Change, v. 6, n. 3, p. 109-117, 2015.

NÓBREGA, Keise Bastos Gomes et al. **Esporte e lazer na promoção da saúde mental de adolescentes em situação de vulnerabilidade social**. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 5, p. 13228-13241, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/17241>. Acesso em 20 ago. 2022.

PRADO, Luis Felipe Romagnolle Pelles do. **A escalada esportiva para socialização de jovens**. 2016.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. 2010.

VIANNA, José Antonio; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. **A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 25, p. 285-296, 2011.

